

VERMELHO

ARCOmadrid 2019

01 -03 March 2019
Preview: 27 - 28 February 2019

booth: 9D05
IFEMA, Feria de Madrid

Cinthia Marcelle

Desde o início de sua trajetória, Cinthia Marcelle se interessou por diversos processos artísticos, buscando a matéria-prima de seu trabalho nas relações sociais e no caos cotidiano que a cerca.

A artista desenvolve desenhos, colagens, fotografias, pinturas e instalações. Seus trabalhos envolvem os ambientes urbano e natural, e carregam dentro de si um caráter temporal, presente na exploração da repetição e do acúmulo de resíduos - como poeira e sujeira. Com seu trabalho, Marcelle acentua e desordena as coisas criando intervenções que propõem uma reorganização formal dos objetos e situações cotidianas.

Também é muito importante na obra de Cinthia Marcelle a produção de vídeos, seja em obras assinadas apenas por ela ou em trabalhos realizados através de colaborações. O seu parceiro mais frequente é o cineasta Tiago Mata Machado, com quem Marcelle produziu a Trilogia da Violência Divina e o filme NAU / NOW, que foi incluído na participação de Marcelle na última Bienal de Veneza, pela qual a artista recebeu uma Menção Honrosa de Participação Nacional por sua instalação Chão de caça.

Since the beginning of her trajectory, Cinthia Marcelle was interested in various artistic processes, seeking the raw material of her work in social relations and in the everyday chaos that surrounds her.

The artist develops drawings, collages, photographs, paintings and installations. Her works involve the urban and natural environments, and carry within themselves a temporal character, present in the exploration of repetition and accumulation of waste - such as dust and dirt. With her work, Marcelle accentuates and disorders things creating interventions that propose a formal reorganization of everyday objects and situations.

It is also very important in Cinthia Marcelle's oeuvre the production of videos, whether in pieces signed only by her or in works carried out through collaborations. Her most frequent partner is filmmaker Tiago Mata Machado, with whom Marcelle produced the Divine Violence Trilogy and the film NAU / NOW, which was included in Marcelle's participation in the last Venice Biennale, for which the artist received an Honorable Mention for National Participation with her Hunting Ground installation.

Noite Dia/ Dia Noite

Em Noite Dia/ Dia Noite, Cinthia Marcelle propõe uma contagem do tempo a partir da seleção de materiais: tecido, tinta, sarrafo e cadarço. Cada conjunto é formado por 12 módulos com 6 camadas de tecido industrialmente estampado com 60 listras pretas sobre fundo branco. As listras pretas são cobertas pela tinta branca. A mesma medida linear de listras cobertas é rebatida com o cadarço preto que cobre segmentos de sarrafos que se acumulam gradualmente sobre cada módulo.

O movimento do relógio de Marcelle reflete o tempo do labor empregado na realização manual de cada peça em operações de subtração e adição.

In Night Day / Day Night, Cinthia Marcelle proposes a time count from the selection of materials: fabric, paint, timber batten and shoelace. Each set consists of 12 modules with 6 layers of industrially patterned fabric with 60 black stripes on white background. The black stripes are covered gradually by white paint. The same linear measure of covered stripes is transferred to black shoelace which covers segments of battens that accumulate piece by piece over each module.

The movement of Marcelle's clock reflects the time of labor used in the manual realization of each piece in subtraction and addition operations.



Cinthia Marcelle

Noite Dia [Night Day]

2019

222 x 475 x 6 cm

tecido, tinta, sarrafo, cadarço

[fabric, paint, battens, shoelace]





Cinthia Marcelle

Dia Noite [Day Night]

2019

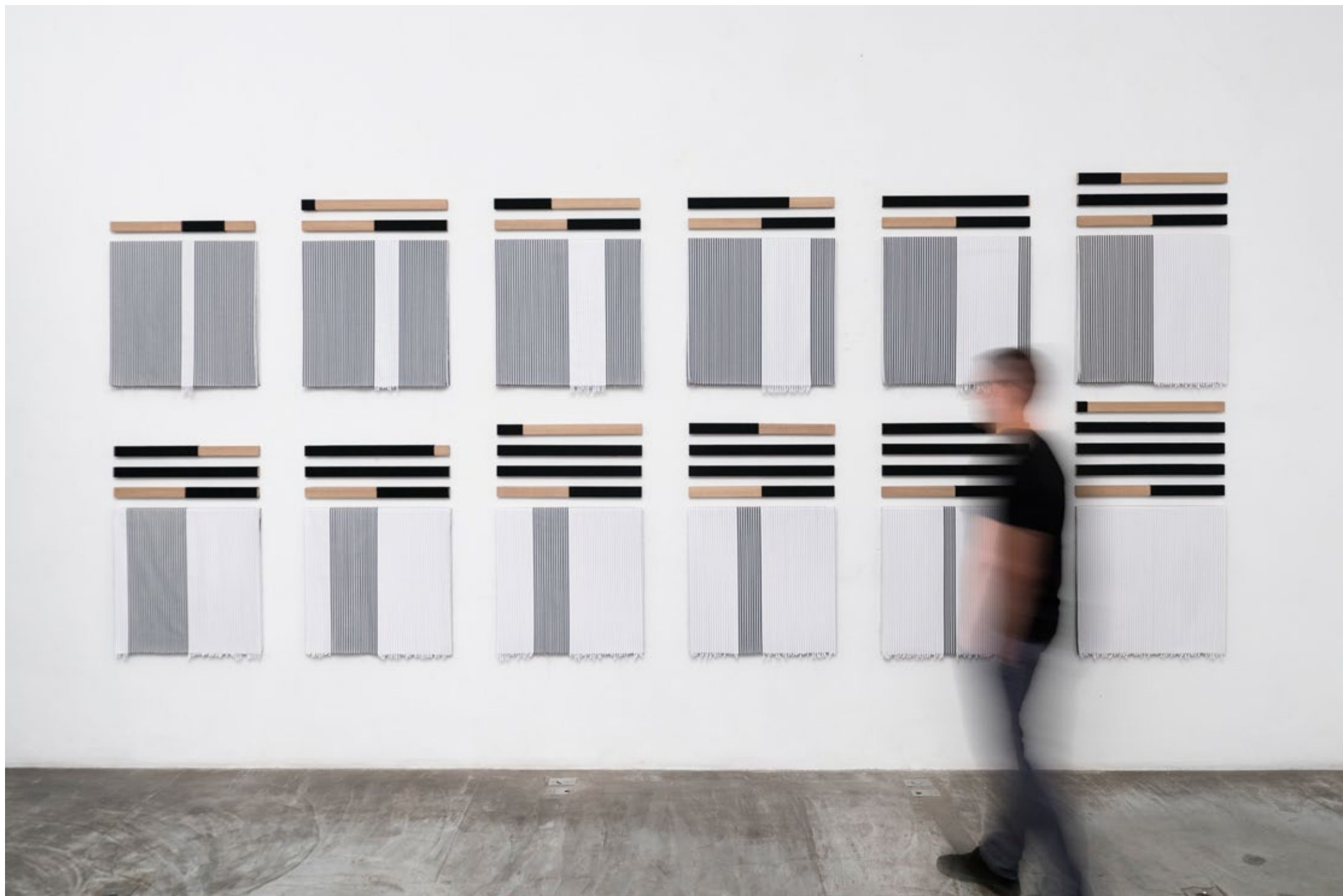
222 x 472 x 6 cm

tecido, tinta, sarrafo, cadarço

[fabric, paint, battens, shoelace]







Verdade ou desafio [Truth or dare]

Verdade ou Desafio, que Marcelle fez a partir de uma fotografia tirada durante uma viagem à África do Sul, mostra um insólito triângulo encontrado incrustado na terra vermelha queimada do interior do país. A forma gira com velocidade variável, às vezes desacelerando, mas nunca parando. Assemelha-se a uma bússola desorientada cuja agulha nunca navega definitivamente em direção à ordem ou desordem.

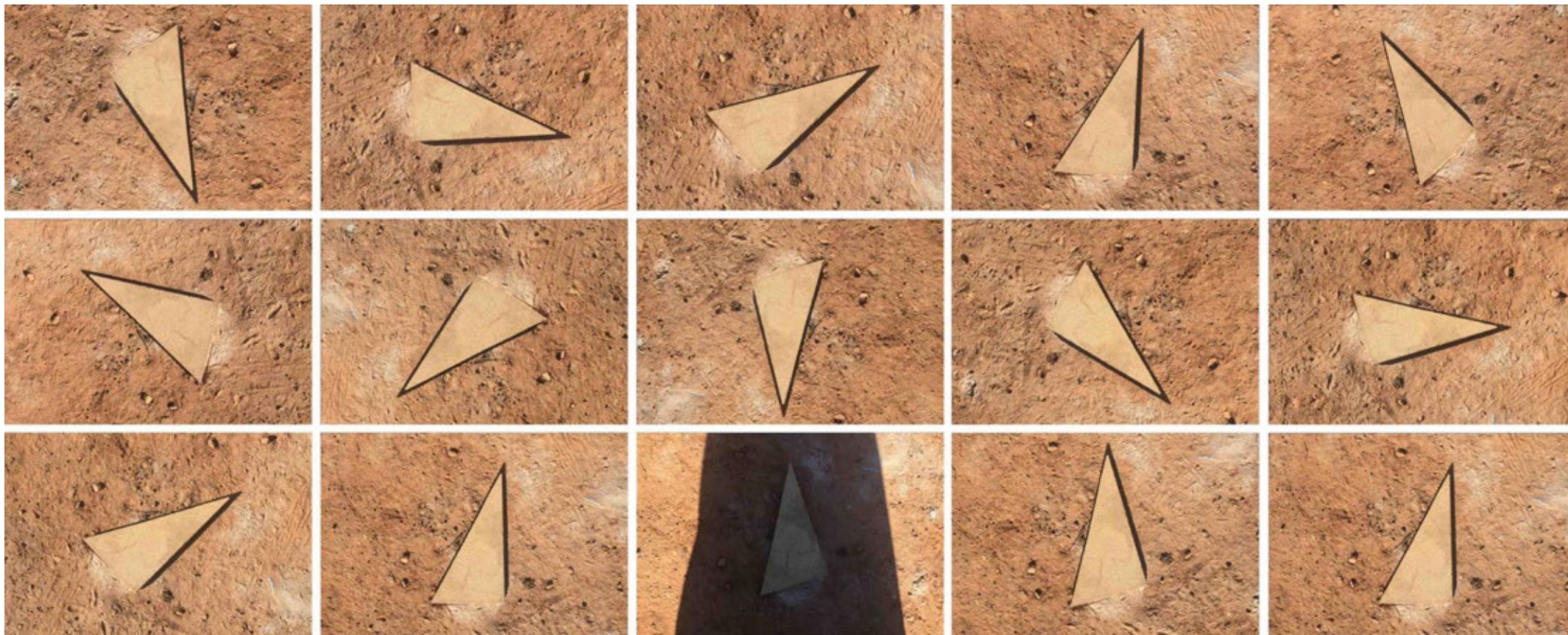
O vídeo foi construído a partir de um software que anima a fotografia, fazendo-a girar sobre seu eixo. Em determinado momento, uma sombra projeta-se sobre a imagem. A sombra é a da artista enquanto fotografa, mas pode ser entendida como sendo a do espectador que passa a ser incluído no jogo evocado pelo título aonde o jogador tem que optar entre a verdade ou o desafio.

Truth or Dare, which Marcelle made from a photography taken during a trip to South Africa, shows an unusual triangle found embedded in the scorched red earth of the african countryside. The shape spins with changeable velocity, sometimes slowing but never coming to rest. It resembles a disoriented compass whose needle never definitively navigates towards either the order or disorder.

The video was built from a software that animates the photo, making it spin on its axis. At some point, a shadow is projected over the image. The shadow is that of the artist while photographing, but can be understood as being that of the spectator that is then included in the game evoked by the title where the player has to choose between the truth or the dare.



Family in Disorder: Truth or Dare
Modern Art Oxford (MAO), Oxford, UK, 2018



Cynthia Marcelle
Verdade ou desafio [Truth or dare]
2018
6' loop - 1080p
vídeo. cor e som
[video. color and sound]

Da parte pelo todo series [From part to whole]

As obras da série Da parte são desenvolvidas por Cinthia Marcelle desde 2014, e são compostas por conjuntos de objetos com pinturas estratégicas em tinta látex branca. São objetos comuns, ligados ao mundo da construção civil e a seus processos de trabalho, como pás, baldes, peneiras, espátulas e bandejas de pintura. A tinta é aplicada manualmente nas peças, a fim de criar zonas delimitadas dentro dos objetos, que estabelecem relações entre figura e fundo, cheio e vazio, adição e subtração, presença e ausência, visível e oculto. Não são, no entanto, gestos ilusionistas: as peças tratam da identificação imediata de seus componentes por quem as vê, evitando a comoção e o êxtase no confronto com as obras. As peças são formadas por relações didáticas que articulam signos presentes na cultura global dentro de movimentos que evitam uma relação sedativa ou nirvânica com o objeto de arte. As obras de Marcelle são calculadas para o estritamente necessário, elevando emoções à emoções críticas e à reflexão.

The works from the Da parte pelo todo series (From part to whole) have been developed by Cinthia Marcelle since 2014, and are made up of sets of objects with strategic paintings in white latex paint. They are ordinary objects, linked to the world of civil construction and its work processes, such as shovels, buckets, sieves, spatulas and paint trays. The paint is manually applied into the pieces, in order to create delimited zones within the objects, establishing relations between figure and background, full and empty, addition and subtraction, presence and absence, visible and hidden. They are not, however illusionist gestures: the pieces deal with the immediate identification of their components by those who see them, avoiding the commotion and ecstasy in the confrontation with the works. The pieces are formed by didactic relations that articulate signs present in the global culture within movements that avoid a sedative or nirvanic relation with the object of art. Marcelle's works are calculated to what is strictly necessary, elevating the emotions to critical emotions and to reflection.



Cinthia Marcelle

8/16 Group 1 – from the Da parte pelo todo series

2018

96 x 23 x 4,5 cm cada parte de 5 [each part of 5]

tinta látex sobre pás de madeira e metal

latex paint on metal and wood shovel

Plano de evasão [Evasion Plan]

Na série Plano de evasão, Cinthia Marcelle cria situações através de ações simples que pressagiam o desarranjo do mundo por via da sublimação da imagem. Os trabalhos se dividem em dois atos: detonação e evasão. Os locais fotografados são desprovidos de elementos identitários e estão visivelmente em estado de suspensão: não são interior ou exterior, privado ou público. São espaços “entre”, nos quais apenas a divisão de terras é dada por muros. A construção rigorosa da encenação criada por Marcelle - composta por uma escala tonal de fumaça branca, cinza e preta - evidencia que não estamos no território da documentação de um advento, mas sim na deliberada destruição da imagem e das ideias de separação. A fumaça que cobre a imagem desmonta a secessão.

In the Plano de evasão (Evasion Plan) series, Cinthia Marcelle uses simple actions to create situations that foretell the disarray of the world by sublimating the images. The work in this series are divided into two acts: detonation and evasion. The photographed sites are devoid any elements of identity and are in a visibly suspended state: they are neither inside nor outside, neither private nor public. They are spaces “inbetween”, in which only the division of land is shown by walls. The rigorous construction of the scenarios created by Marcelle - using a tonal range of white, gray and black smoke - shows that we are not documenting an event, but rather witnessing the deliberate destruction of the image and the idea of separation. The smoke that covers the image dismantles the secession.



Cinthia Marcelle

Plano de evasão II

2012

96 x 23 x 4,5 cm cada parte de 5 [each part of 5]

tinta látex sobre pás de madeira e metal

latex paint on metal and wood shovel

Carla Zaccagnini

Carla Zaccagnini (1973) é uma artista argentina, baseada em Malmö e São Paulo. Seu trabalho lida frequentemente com a falibilidade da percepção e, assim, muitos de seus trabalhos deliberadamente exigem agilidade mental do espectador para decodificar o que pode estar acontecendo em uma de suas peças. Zaccagnini trabalha frequentemente em instalações site-specific ou em projetos realizados como parte de residências nas quais ela reflete sobre o lugar em que está, sua linguagem e seus modos de se relacionar, deixando esses dados se manifestar na construção de seus trabalhos. Trabalhos recentes de Zaccagnini têm levado a artista a fazer uso peculiar da linguagem, preocupando-se com noções de deslocamento de significado.

Carla Zaccagnini (1973) is an Argentinian artist, based in Malmö and São Paulo. Her work is often concerned with the fallibility of perception and she has created many works which are deliberately disconcerting and require mental agility from the viewer to decode what may be happening in any given piece. Zaccagnini often works on site-specific installations or in projects carried out as part of residencies in which she reflects on the place, language, ways of relating and the editing formats of the work itself. Recent works have found the artist making private and intimate use of language, concerning herself with notions of displacement of meaning.



Carla Zaccagnini

Alfabeto fonético aplicado VII: Me importa más la justicia que el arte

2009 / 2019

69 x 500 x 6 cm

esmalte sintético sobre madeira freijó

[synthetic enamel on brazilian-walnut]

MAGENTA EDEN IRIS



Carla Zaccagnini

Alfabeto Fonético Aplicado: I Care More For Justice Than I Do For Art

2018

117 x 361 cm

esmalte sintético sobre compensado naval

[synthetic enamel on naval plywood]

Alfabeto Fonético Aplicado: I Care More For Justice Than I Do For Art

Os alfabetos de radiofonia reconhecidos e utilizados internacionalmente surgiram a partir das duas guerras chamadas mundiais, no século passado. De caráter acrofônico (em que cada palavra representa sua letra inicial), esses alfabetos são utilizados sempre que há necessidade de diminuir ao máximo as probabilidades de mal-entendidos, nos casos em que a compreensão mútua de uma combinação de letras é crucial.

Carla desenvolveu um novo alfabeto, tentando encontrar o número máximo de palavras que existem no número máximo de idiomas, escolhendo palavras derivadas de fontes diferentes, aparentemente sem nenhum critério fixo, além dos intuitivos e do senso comum. A peça existe em várias versões, já que a artista muitas vezes desenvolve uma ideia através de várias formas estéticas que aperfeiçoam, vão além, desviam e aprofundam o pensamento conceitual inicial.

*

Mary Richardson foi a agente do mais surpreendente ataque a obras de arte praticados pelas sufragistas inglesas. Em 10 de março de

1914, Richardson entrou na National Gallery de Londres, e golpeou sete vezes a “Vênus ao espelho”, de Diego Velázquez, usando um cutelo. O ataque foi planejado como um protesto contra a prisão da líder sufragista Emmeline Pankhurst e aos maus tratos sofridos por ela e seus pares na prisão. Richardson estudou belas artes e planejou minuciosamente seu ato. Em sua defesa durante seu julgamento, se dirigiu a corte reconhecendo a antecipação de seu ato e declarou: “Eu fui estudante de arte, e acho que me preocupo tanto com a arte quanto qualquer pessoa que estivesse na galeria quando fiz meu protesto. Mas eu me preocupo mais com a justiça do que com a arte, e acredito firmemente que quando uma nação fecha os olhos à justiça, e prefere que as mulheres que lutam por justiça sejam maltratadas e torturadas, que ações como a minha devam ser compreensíveis; eu não digo desculpáveis, mas devem ser compreendidas.

É desse depoimento que Zaccagnini tirou a frase da nova obra que conjuga duas de suas obras e pesquisas mais constantes da última década, “Alfabeto Fonético Aplicado” e “Elements of Beauty”.

The radiophonic alphabets, internationally used and recognized, originated from the two so-called world wars, in the last century. These acrophonic alphabets (in which each word represents its initial letter) are used to avoid misinterpretations and keep mistakes probabilities to the very least, every time the mutual understanding of a combination of letters seems to be crucial.

Carla Developed a new alphabet, trying to find the maximum number of words that exist in the maximum number of languages, choosing words deriving from different sources, apparently without any fixed criteria apart from commonsensical, intuitive ones. The piece exists in several versions, as the artist often develops an idea through various aesthetic forms that fine-tune, take further, digress from and deepen initial conceptual thought.

*

Mary Richardson was the agent of the most striking attack on works of art practiced by the English suffragists. On March 10, 1914,

Richardson entered the National Gallery in London, and struck Diego Velazquez’s “Rokeby Venus” seven times using a cleaver. The attack was planned as a protest against the arrest of suffragette leader Emmeline Pankhurst and her ill-treatment in prison. Richardson studied fine arts and minutely planned her act. In her defense during her trial, she addressed the court acknowledging the anticipation of her act and stated: “I have been a student of art, and I suppose I care as much for art as anyone who was in the gallery when I made my protest. But I care more for justice than I do for art, and I firmly believe that when a nation shuts its eyes to justice, and prefers to have women who are fighting for justice ill-treated, mal-treated, and torture, that such actions as mine should be understandable; I don’t say excusable, but it should be understood.”

It was from this testimony that Zaccagnini took the phrase for the new work that combines two of her most constant works and researches of the last decade, “Alfabeto Fonético Aplicado” and “Elements of Beauty”.

A	..-	ATLAS
B	-....	BRAVO
C	-...·	CAMPING
D	-...·	DIASPORA
E	·	EDEN
F	...··	FLORA
G	---·	GRAFFITI
H	HAREM
I	··	IRIS
J	·----	JAZZ
K	-··-	KARAOKE
L	·...·	LIBIDO
M	--	MAGENTA
N	-·	NINJA
O	---	OPERA
P	·...·	PUMA
Q	---·-	QUASAR
R	·...·	RADIO
S	...·	SAGA
T	-	TAXI
U	··-	UTOPIA
V	...·-	VIRUS
W	·--	WATT
X	-...-	XANADU
Y	-...-	YOGA
Z	-...·	ZORRO

BRAVO-RADIO-ATLAS-VIRUS-OPERA

BRAVO-RADIO-ATLAS-VIRUS-OPERA é uma instalação que compreende um vídeo e dois elementos de parede. O vídeo de dez horas e quarenta e cinco minutos é uma gravação em tempo real da travessia do Canal do Panamá a bordo de um barco à vela. O enquadramento fechado e o ângulo da câmera estática, posicionada no topo do mastro, olhando para o convés, não permitem que o espectador veja muito mais do que o próprio barco. Apenas uma visão panorâmica do convés é visível; as únicas pistas sobre sua localização são as cordas amarradas às mulas mecânicas que guiam o navio pelas comportas do canal.

Cada um dos dois elementos de parede da instalação consiste em cinco fileiras de palavras cujas letras iniciais soletram, em espanhol e inglês, a frase “dividindo a terra para unir o mundo”, presumivelmente uma referência à importância do Canal do Panamá como uma rota para o intercâmbio internacional. Cada palavra da frase é escrita usando um alfabeto fonético semelhante ao alfabeto fonético oficial (Alfa, Bravo, Charlie, Delta, etc.) criado pela Organização da Aviação Civil Internacional para evitar incidentes de falta de comunicação. Este alfabeto, no entanto, era muito específico para o idioma inglês e outro alfabeto, o “Ana Brasil”, foi usado na América Latina. Zaccagnini, com a colaboração de amigos e colegas, desenvolveu seu próprio alfabeto fonético que inclui referências contemporâneas que têm significado em muitas culturas, como ‘Camping’, ‘Táxi’, ‘Harem’, ‘Ninja’, ‘Karaoke’ e outras palavras carregadas de significado sócio-político, como “Diaspora”, “Jazz”, “Libido”, “Utopia”. O título do trabalho soletra a palavra “Bravo” usando o alfabeto de Zaccagnini.

BRAVO-RADIO-ATLAS-VIRUS-OPERA is an installation comprising a video and two wall-based elements. The ten-hour and forty-five minute video is a real-time recording of the crossing of the Panama Canal aboard a sailing boat. The closed frame and angle of the static camera, positioned at the top of the mast looking down at the deck, does not allow the spectator to see much more than the boat itself. Only a bird’s eye view of the deck is visible; the only clues as to its location are the ropes tied to the mechanical mules that guide the ship through the canal’s locks.

The two wall-based elements of the installation each consist of five rows of words whose initial letters spell out, in Spanish and English, the phrase ‘dividing the land to unite the world’, presumably a reference to the importance of the Panama Canal as a route for international exchange. Each word in the phrase is spelled out using a phonetic alphabet akin to the official phonetic alphabet (Alpha, Bravo, Charlie, Delta, etc.) devised by the International Civil Aviation Organization in order to prevent miscommunication incidents. This alphabet however was very specific to the English language and another alphabet, the ‘Ana Brazil’, was used in Latin America instead. Zaccagnini, with the collaboration of friends and colleagues, devised her own phonetic alphabet that includes contemporary references which have meaning across many cultures, such as ‘Camping’, ‘Taxi’, ‘Harem’, ‘Ninja’, ‘Karaoke’, and others charged with socio-political meaning, such as ‘Diaspora’, ‘Jazz’, ‘Libido’, ‘Utopia’. The title of the work spells out the word ‘Bravo’ using Zaccagnini’s alphabet.



Carla Zaccagnini

BRAVO - RADIO-ATLAS-VIRUS-OPERA

**Alfabeto Fonético Aplicado I: Dividing the land to unite the world,
dividir la tierra para unir el mundo**

2009 - 2010

Dois conjuntos de [two sets of] 108 x 198 x 6 cm
esmalte sintético sobre compensado naval, vídeo e vinil
[synthetic enamel on naval plywood, video and vinyl]

Tate Modern Collection



Carla Zaccagnini
Alfabeto Fonético Aplicado III: Nordwinde bewegen keine Mühlen
2009 - 2014
117 x 361 cm
esmalte sintético sobre compensado naval
[synthetic enamel on naval plywood]

Correspondência para Juan Manuel Perdomo

Correspondência para Juan Manuel Perdomo é uma série baseada em uma estratégia que começou como um jogo de bar em 2007 e tem-se transformado em obsessão. É um corpo crescente de rótulos de cerveja dobrados, sem cortes e sem misturar marcas. Correspondência é uma tentativa cotidiana de produzir dobras que permitam que outros sentidos se inscrevam em um universo limitado de sinais conhecidos.

Correspondence to Juan Manuel Perdomo is a series based on a strategy that started as a bar game in 2007 and has been transformed into obsession. It is a growing body of beer labels folded, without cutting or mixing brands. Correspondence is an everyday attempt to make folds that allow other senses to enroll in a limited universe of known signs.



Carla Zaccagnini
Correspondência (desvio) para Juan Manuel Perdomo
2007 - 2008
20 x 20 cm
rótulo de cerveja dobrado montado em acrílico
[folded beer label mounted on acrylic]



Carla Zaccagnini
Correspondência (repetição) para Juan Manuel Perdomo
2007 - 2008
20 x 20 cm
rótulo de cerveja dobrado montado em acrílico
[folded beer label mounted on acrylic]

VERMELHO

Rua Minas Gerais, 350
01244 010
São Paulo, Brasil

galeriavermelho.com.br
+55 11 3138 1522
marina@galeriavermelho.com.br